

EDITORIAL

Conselho Editorial de *Bioética*, neste quarto número, decidiu pelo tema "Erro Médico", aqui analisado sob a visão de destacados autores das mais diversas áreas do saber, como forma de contribuir, numa análise multiprofissional, na averiguação de suas causas, na prevenção de seus efeitos e nas modalidades de reparação do dano. Pois como já se disse antes, esse é um fato que não interessa a ninguém: nem ao médico, nem ao paciente, nem à sociedade.

Qualquer que tenha sido a linha de raciocínio dos autores, algumas questões foram unânimes, como a precariedade das condições de trabalho e, principalmente, a necessidade de repensar o processo formador dos médicos, não somente em seus mínimos anseios de uma metodologia de ensino que não se afaste dos problemas reais, integrando as disciplinas e seus conteúdos na condução do aperfeiçoamento de uma atividade profissional e científica de base, mas, também, orientando esse médico às reais necessidades da nossa população, levando em conta seus aspectos demográfico, econômico, cultural e epidemiológico. Enfim, projetar o processo de formação do médico na realidade comunitária de saúde.

No próximo número o Simpósio de *Bioética* abordará o tema Comitês de Ética em Pesquisa, cuja importância na visão dos diversos autores justifica a necessidade de criação destes colegiados em todas as instituições onde se realize pesquisa em seres humanos com funções bem distintas daquelas exercidas pelas Comissões de Ética Médica.

Uma vez mais, o Conselho Editorial de *Bioética* agradece a contribuição oferecida por todos na execução de mais esse número, ao tempo que aproveita a oportunidade para se desculpar pelo atraso na sua publicação, motivado por fatos alheios à nossa vontade.

O CONSELHO EDITORIAL